

e sem perigos para o tratamento e expulsão completa e rápida dos parasitos protozoarios e metazoarios do intestino delgado e do grosso intestino do homem. O methodo, diz Rivas, pode ser tambem empregado efficazmente para o tratamento das ulcerações, retracções, estases intestinaes, auto-intoxicações, constipação chronica, colite simples e ulcerativa e outras affecções não parasitarias do intestino delgado e grosso. A applicação do methodo requer technica cuidadosa e precauções asepticas. A temperatura e quantidade do liquido devem ser reguladas com exactidão, pois facilmente se comprehende que uma temperatura demasiado elevada pode trazer resultados prejudiciaes e mesmo graves para o doente e uma temperatura insufficientemente alta não teria effeito apreciavel sobre o parasito. A quantidade a empregar varia em cada caso e depende inteiramente da natureza e extensão das lésões. O tratamento dos estados secundarios, taes como a anemia, lesões organicas, etc., deve merecer a devida consideração. Si se julgar conveniente, pode-se fazer conjunctamente com o methodo o emprego de antihelminticos. Antes da applicação do tratamento é absolutamente necessario um exame clinico e microscopico completo, assim como a cuidadosa investigação pathologica das lésões.

Algumas Hylidae do Rio de Janeiro

As *Hylidae* (pererecas) do Brasil, estudadas no presente trabalho ⁶ foram as seguintes: *Trachycephalus nigromaculatus* Tschudi, *Hyla faber* Weid, *H. albomarginata* Spix, *H. crospeidopsila* Lutz e *Phyllomedusa burmeisteri* Blgr. As quatro primeiras especies têm tegumentos lisos ou simplesmente granulados; a ultima possui parotoides analogas ás dos sapos. Os solutos assim obtidos são muito complexos, ricos de muco, opalescentes, e, exceptuando o de *Ph. burmeisteri*, coagulam pelo calor, pelo alcool e pelos acidos fortes. Os de *T. nigromaculatus* e de *Ph. burmeisteri* são um pouco acidos. A secreção cutanea de *T. nigromaculatus* é muito toxica, dotada de acção paralyzante, agindo primeiro sobre o bulbo. Os mamiferos, aves, repteis e batrachios são sensiveis e este veneno, mas a difficuldade de dosá-lo com rigor não permite estabelecer doses minimas mortaes. O veneno parotoideo de *Ph. burmeisteri* determina primeiro contracturas generalizadas, convulsões tonicas, com hyperesthesia e opisthotono, além de contracturas violentas da musculatura lisa do intestino e da bexiga; tardiamente apparece paralyisia flacida, com anesthesia total e abolição dos reflexos. A inoculação racheana de veneno de *T. nigromaculatus* ou de *Ph. burmeisteri* é sempre mais severa do que a das outras vias. Ambos estes venenos são hemolyticos para os globulos de carneiro e as variações na actividade hemolytica acompanham as da toxicidade. Uma e outra independem da presença de muco. O veneno de *Ph. burmeisteri* é tambem anticoagulante. As propriedades antigenicas destes dois venenos não ficaram estabelecidas ainda; o cão e o coelho morem rapidamente sob a sua acção cumulativa, mesmo fraccionando consideravelmente as doses. Os solutos de veneno de *T. nigromaculatus* são muito instaveis e perdem quase toda a actividade depois de 30 minutos a 45° ou então em 4 dias na geladeira. Os do veneno de *Ph. burmeisteri* são muito mais estaveis e sua actividade apenas diminue um pouco quando levados á ebulição de 15 minutos. As secreções cutaneas das outras *Hylidae* ou são pouco activas (*Hyla albomarginata*), ou mesmo inteiramente desprovidas de toxicidade.

A missão do Estado em hygiene.—Antes de mais nada, cabe ao Estado, em materia de saude publica, prover pelo saneamento do meio e resolver o problema da sua habitabilidade.—GERALDO DE PAULA SOUSA, Terceiro Congresso Brasileiro de Hygiene, São Paulo.

⁶ Vellard, J.: Bol. Inst. Vit. Braz. 8: 36 (maio) 1929.